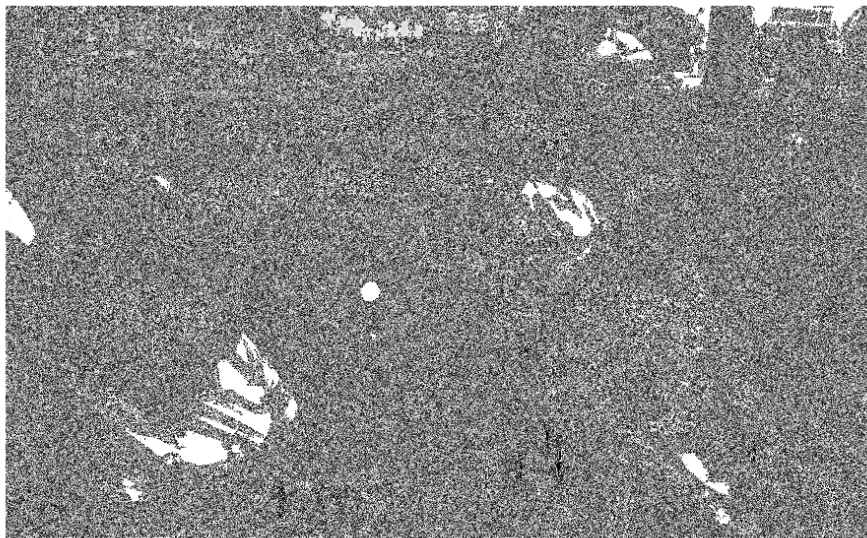


AÇÃO • Atendimentos foram realizados em UBS's da capital

Dia de combate à tuberculose é marcado por ação de saúde



Nesta sexta-feira, 24 de março, foi celebrado o Dia Mundial de Combate à Tuberculose. Para sensibilizar a população, a Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) promoveu uma série de atividades na UBS Novo Horizonte, onde os profissionais ministraram palestras e fizeram busca ativa de novos casos da doença.

De acordo com a Coordenação Municipal de Combate à Tuberculose, em 2015, 87,6% dos casos acompanhados pelo Município tiveram cura e somente 5,7% abandonaram o tratamento. De outubro de 2016 até o momento, 97 pessoas estão sendo acompanhadas e fazem tratamento na rede municipal de saúde. “Ao longo dos anos, a Prefeitura de Macapá fez esforços para melhorar ainda mais o atendimento a esses pacientes e conseguir cada vez mais o melhor feito no tratamento dessas pessoas, orientando periodicamente e acompanhando cada etapa até a cura definitiva”, ressaltou a coordenadora Nadir Lameiro.

Hoje, Macapá oferece em todas as Unidades Básicas de Saúde profissionais capacitados para notificar os pacientes suspeitos da doença, encaminhar para a realização do teste rápido e iniciar no tratamento, com distribuição da medicação e avaliação periódica do paciente até o fim do tratamento, que tem duração mínima de seis meses para a cura. Para segunda-feira, 27 de março, já está programada palestra na orelha da cidade; e nos dias 28 e 29, será feita capacitação voltada aos profissionais de saúde que atuam no diagnóstico, acompanhamento e tratamento dos pacientes.

Tuberculose
É uma doença infecciosa, causada por um micróbio chamado “bacilo de Koch”. É contagiosa e atinge principalmente os pulmões. O sintoma mais frequente no adulto é a tosse persistente por mais de três semanas, além de febre (mais frequente ao entardecer), suores noturnos, falta de apetite, emagrecimento e cansaço fácil.

Rede pública

Projeto 'Alôzinho' atenderá 25 escolas

Os idealizadores e executores do Projeto Alôzinho, oficiais servidores das Polícias Militar, Civil, Técnico-Científica e Corpo de Bombeiros, reuniram-se na tarde desta quinta-feira, 23, no auditório da Fundação da Criança e do Adolescente (FCA), com diretores e pedagogos de 25 escolas estaduais que serão assistidas pelo projeto durante todo o ano de 2017.

Os organizadores pretendem atender ainda, cerca de cinco escolas da rede municipal de ensino, totalizando 30 instituições contempladas. Os coordenadores realizaram reuniões, palestras, oficinas, visitas ao Centro Integrado de Operações de Defesa Social (Ciodes), dentre outras atividades para alunos de 12 a 17 anos da rede estadual de ensino. As atividades de 2017 estão previstas para iniciar aos 05 de abril, na Escola Estadual Rainhamã Virgínia, em Macapá.

A prioridade do projeto surgiu com o intuito de orientar crianças e adolescentes sobre os transtornos causados por um “semples” ante que, inclusive, foi o responsável pela morte da bombeiro militar Patrícia Gonçalves Aguiar, que deu nome à Lei Nº 1.551, de 06 de junho de 2011, que institui o Projeto. Mas os coordenadores perceberam a necessidade de abordar outros assuntos com este público, como explicou a coordenadora do projeto, Nazari Neves.

“A princípio, o Alôzinho foi criado para combater os totes telefônicos para os números 190, 192 e 193 e, posteriormente, sentiram a necessidade de ampliar esta finalidade, abordando assuntos como primeiros socorros, combate às drogas, dicas de segurança, de trânsito e outras. Mas o foco maior continua sendo o combate aos totes”, pontuou.

Para este ano, os idealizadores estimam atender cerca de 10 mil alunos, entre crianças e adolescentes, que representam, segundo o relatório do Corpo de Bombeiros Militar, Lucas Santos, 70% dos autores de totes telefônicos atendidos pelo Ciodes.

“Nos últimos três anos, o Centro tem uma demanda de aproximadamente 800 mil ligações anualmente, só na capital. Em 2015, o número de totes chegou a mais de 34 mil ligações. Apenas 30% dessas chamadas são feitas por jovens e adultos, a maior parte é realizada por crianças e adolescentes”, pontuou o relator, que faz parte da coordenação do projeto.

O tenente ainda explicou que, mesmo que não haja deslocamento de equipes para atender às falsas denúncias, há o comprometimento das linhas telefônicas do Centro. O setor atualmente funciona com 10 atendentes.

Residencial Mestre Oscar

Questionário pode melhorar vida de moradores

A Prefeitura de Macapá e a Universidade Federal do Amapá (Ufap) aplicaram no Residencial Mestre Oscar Santos os questionários socioeconômicos que fazem parte do projeto de extensão “Assistência Técnica em Arquitetura e Urbanismo”. A finalidade é prestar assessoria técnica às famílias de baixa renda contribuído para a melhoria da qualidade de vida com pequenas reformas e adaptações de forma adequada aos seus imóveis.

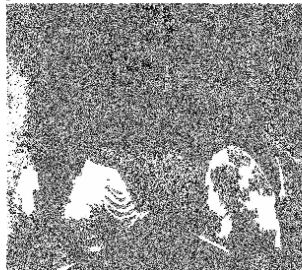
O referido projeto tem respaldo na Lei Federal 11.809/2008, que assegura o direito à assistência técnica pública e gratuita para o projeto e construção de habitação de interesse social como parte do direito à moradia, conforme Art. 6 da Constituição Federal de 1988. Também estão envolvidas as secretarias municipais de Desenvolvimento Urbano e Habitacional (Semduh), que cuidam das regularizações dos espaços públicos que podem ser criados; e de Desenvolvimento Econômico (Semdec), que será responsável por uma área comercial prevista no projeto.

“Estamos dando todo o suporte para a Ufap e esperamos para que os moradores possam ter condições de reformar e ampliar seus imóveis com assistência técnica de qualidade e gratuita”, diz a coordenadora Operacional de Habitação do Macapá, Márcia Lima. Até agora, 269 famílias foram visitadas. Desses total, 104 respondiam o questionário, 14 se recusaram, 6 casas estão aparentemente desocupadas e 145 estavam fechadas no momento da visita. A equipe técnica, que tem suporte da Guarda Municipal, retornará na próxima semana para concluir a pesquisa.

“Desta vez, trouxemos os nossos acadêmicos do curso de Arquitetura. Foram bem recebidos pelos moradores, apresentamos o projeto, esclarecemos dúvidas e estamos buscando famílias que tenham interesse em participar. Vamos dar toda assistência, mas o custo da obra de reforma ou ampliação será feito pelos moradores”, explica a coordenadora do projeto, Márcia Mitsuanga.

Rubem Santos revela que trancinemos no projeto e se planejou para fazer a reforma de sua residência. “Muitas famílias já estão procurando reformas e adaptações sem orientação técnica adequada. Será uma grande ajuda para quem tem pessoas com deficiência em casa, idosos, crianças. Com certeza, é um ganho para nós”.

O Residencial Mestre Oscar Santos tem 528 unidades habitacionais térreas e é resultado do Programa Minha Casa, Minha Vida, em parceria com a Prefeitura de Macapá. O habitacional foi entregue em 2013 pela gestão do prefeito Cláudio Luís.



Rodovia

Setrap inicia recuperação de trechos críticos da Duca Serra



A Secretaria de Estado de Transportes (Setrap) realizou o serviço de tapa-buracos na Rodovia Duca Serra. A ação ocorreu em dois trechos: na estrada do bairro Góbal e também próximo ao Distrito de Coação, em Macapá.

O objetivo do trabalho foi eliminar pontos críticos nestes dois trechos que estavam dificultando o tráfego de veículos da rodovia. A ação foi executada via administração direta, através do Departamento de Produção Industrial da Setrap, após a reunis-

ção nos equipamentos eletroeletrônicos da usina que produz o material asfáltico.

“Foi um trabalho preventivo durante esse período de chuvas. Estamos fazendo o monitoramento em outros pontos e dependendo da situação estamos realizando o serviço”, explicou o diretor do departamento, Benedito Brito.

Também está programado para até a sexta-feira, 24, a realização do serviço na extensão da Rodovia JK, até a estrada da Ponte do Igarapé da Fortaleza.